



**APÓS PEDIDO DE CONCILIAÇÃO EFECTUADO PELOS SINDICATOS SOBRE OS AUMENTOS SALARIAIS DE 2020, REALIZOU-SE DIA 2 DE SETEMBRO, NA DGERT, A 1ª REUNIÃO**

**OS CTT NEM ALTERARAM A SUA POSIÇÃO NEM QUERIAM MAIS REUNIÕES.**

**OS SINDICATOS INSISTIRAM NA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE CONCILIAÇÃO E A CONCILIADORA MARCOU A PRÓXIMA PARA O DIA 29 DE SETEMBRO.**

**SINDICATOS VÃO REUNIR PARA ELABORAR UMA PROPOSTA COMUM PARA APRESENTAR NA PRÓXIMA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO**

Realizou-se ontem, dia 2 de Setembro, a 1ª reunião de conciliação sobre os aumentos salariais para 2020.

Nesta reunião os CTT mantiveram a sua posição, ou seja, não estão disponíveis para negociar aumentos salariais.

É falacioso o argumento invocado pelos CTT de que as receitas do 1º trimestre foram ligeiramente negativas (-2%), uma vez que com a imposição do cartão do supermercado reduziram as despesas em cerca de 1.900.000 euros e com a diminuição do número de trabalhadores reduziram as despesas (impostos incluídos) em cerca de 8.600.000 euros. Assim sendo, a soma destas importâncias dava para aumentar os cerca de 12.000 trabalhadores em 45 euros a cada um.

Não é por falta de dinheiro que os CTT se recusam a negociar aumentos na tabela salarial, é porque NÃO QUEREM.

Mas como os trabalhadores também têm uma palavra a dizer e QUEREM AUMENTOS SALARIAIS, se os CTT não alterarem a sua posição no dia 29 de Setembro no sentido de chegar a um acordo, certamente que o 4º trimestre de 2020 vai ter um clima laboral muito complicado.